

O POVO ESPOZENDENSE

Semanaio defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 9 de Novembro de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Communicados, ou reclamos, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contra to especial.

N.º 535

O FIM DOS GOVERNOS

Os nossos governos, quando se lhes avizinha o fim, quando os surprehe a hora da agonia, que é tambem a hora da sua maior actividade—actividade doentia, febril—lançam mão de todos os processos, os mais ridiculos e os mais violentos, para subtrahirem aos olhos do povo todo esse encastellar de torpezas, que, em regra, lhes amortalha os ultimos estremeções de vitalidade.

E' da psychologia dos governos moribundos este meio escandaloso de pretenderem encobrir por todas as fórmas, aquella longa lista de peccados—vá sem ironia—que na farça que representam é a conclusão, o cahir do panno apoz o ultimo acto.

Escondida por algum tempo a deshonestidade para não ouvirem aos primeiros vagidos do poder, a colera fulminante da opinião publica, os governos portuguezes calculadamente reservam para o fim do seu reinado o espectáculo indecoroso das suas consciencias sem escrupulos.

E o fim do seu reinado comprehende duas phases, apresenta dois aspectos, qua d'elles o mais assombrosamente vergonhoso.

A primeira phase, a phase da hesitação, do receio, passa-se a dentro d'um gabinete, cautellosamente, com precauções, para se não romper de vez com o paiz.

A immoralidade tambem tem os seus pudores!

Esta a phase interna, que tem por testemunhas alem de quatro paredes inconscientes, 7 coveiros de consciencias—igual numero que os dos peccados mortaes, por uma coincidência talvez um pouco extranha.

Mas o segredo das suas veniagas tem como que a intelligencia do acaso a denunciar os auctores, a amontoar as provas dos factos.

O crime transpira como se as azas do invizível o levassem á consciencia que julga.

Assim, o segredo d'um gabinete, está em um momento no conhecimento d'um povo.

Então a opinião começa por manifestar-se, em seguida reclama, protesta, e por fim ruje.

A justiça está incontroversamente do seu lado.

Mas a justiça abafa-se com a illegalidade.

Surge então a segunda phase, phase externa, de perseguições, de violencias de toda a ordem.

Prohibe-se a circulação telegraphica. Os jornaes amordaçam se porque no uso de um direito incontestavel dizem ao povo as verdades.

As reuniões, cuja existencia é reconhecida por lei,—porque se fazem no intuito honesto de reclamar contra os abusos do poder, dissolvem-se a golpes de sabre.

E' este o espectáculo que nos reservam sempre os governos na sua despedida, na volta para a sua primitiva mediocridade, mais digna de elogio, por mais inoffensiva.

E' certo que o periodo de perseguições na vida dos nossos govõrnos, representa sem duvida nenhuma, o approximar da sua morte.

Mas a queda de um governo o que significa, o que tem significado sempre?

A substituição d'esse governo por outro que lhe é irmão em tudo;—que tem os mesmos habitos, os mesmos vicios, que se serve dos mesmos meios, que põe em pratica os mesmos processos.

E ainda ha alguem que ponha esperanças no futuro!

...Como se o futuro não tenha por destino ser a repetição exacta do presente...

CODIGO INDIANO

Grandiosa e interessantissima descripção da vida que gosam as esposas na India.

1—A mulher terá sobre a terra um unico idolo, o seu marido.

2—Que o marido seja velho, defeituoso, repugnante, brutal, ou que malbarate loucamente os seus bens. a mulher deve dedicar toda a attenção em tratá-lo como seu amo e soberano senhor.

3—Uma mulher nasce sempre para obedecer; quando creança deve inclinar-se diante de seu pae; quando mulher, ante seu marido; e quando velha, perante os seus filhos.

4—Toda a mulher casada deve evitar cuidadosamente chamar a attenção dos homens que não sejam antecipadamente senhores da sua alma e do seu corpo.

5—A mulher nunca lhe é permitido comer com seu marido, deve considerar-se feliz em comer o que elle lhe deixa.

6—Se o esposo ri, rirá tambem a mulher se chorar chorará.

7—Toda a mulher, qualquer que seja a sua classe, preparará ella mesma a mesa e os manjares para seu marido.

8—Banhar-se-ha todos os dias, primeiramente em agua pura, depois em agua de açafão, penteie e perfume a cabeça, pinte-se com antimónio, ponha sobre a fronte um signal roxo.

9—Se o marido se ausenta, jejuará a mulher, dormirá no chão e abstando-se de todo o adorno de tocador.

10—Quando voltar o marido sahirá a recebê-lo e depois dar-lhe-ha a conta da sua conducta, das suas palavras e até dos seus pensamentos durante a sua ausencia.

11—Se a reprehende deve agradecer-lhe os seus conselhos.

12—Se a castiga, receberá com paciencia a correccção, tomando-lhe depois as mãos, as quaes deve beijar respetosamente, e pedir-lhe perdão por ter provocado a sua colera.

Poderíamos citar outros artigos, parece nos, porém, que esta duzia é mais que sufficiente para dar uma idéa de liberdade que concedem os indios ás suas caras metades.

Na America tem-se feito toda a diligencia para se transportar este codigo indiano, e até hoje não foi possivel crear-se uma unica associação por falta de mulheres que se queiram sujeitar a elle.

A nós, parece-nos impossivel ainda não estar em uso em todo o mundo um codigo tão commodo para os... homens.

OS ADMINISTRADORES DO CONCELHO E A BATOTA

O sr. ministro do reino exonerou o administrador do concelho de Villa Nova de Famalicão, que foi encontrado n'uma casa de jogo da Povoia de Varzim quando ali se procedeu a uma busca.

A proposito lemos n'um jornal de provincia:

Em Montalegre o administrador do concelho assaltou de noite uma casa de jogo, prendendo sete individuos, entre outros um escriptão de direito, dois pharmaceuticos e um official de diligencias do juizo, tendo fugido o escriptão de fazenda. Horas depois de darem entrada na cadeia, o substituto do administrador ordenou verbalmente a sua soltura, sendo todos postos em liberdade e entregue ao dono da banca o dinheiro apprehendido.

Não pode negar, o tal substituto, que é tambem amante da batotinha e que, formado o galho cae na esparrella como um raio, sem lhe poder resistir...

Lucraram com o negocio os gatunos lá da terra porque, vendo a justiça entregue n'esse servico, foram-se a uma capella, n'essa mesma noite, arrombaram a porta e levaram todo o dinheiro que estava nas caixas de esmolos, tentando ainda fazer o mesmo na igreja da freguezia.

ACHADO NO MAR

Lê-se na «Aurora do Lima» de Vianna do Castello:

Uns pescadores da nossa Ribeira encontraram antehontem, a algumas milhas ao mar da nossa barra, um barco de pesca, completamente abandonado e cheio d'agua. Tem o numero ou marca V 372-V, é pintado de vermelho; e parece que se empregava na pesca do pilado.

Teremos a lamentar algum naufragio e victimas? Deus queira que não.

FEBRE APHTOSA

Esta terrivel doença continua a propagar-se no Alentejo, designadamente no districto de Beja, onde tem feito grande mortandade no gado suino.

Em Grandola tambem grassa com intensidade a mesma epidemia.

O MARQUEZ DE POMBAL

Queixando-se o marquez de Pombal a um amigo que o visitava, do alto prego a que tinha chegado a palha de um anno de carestia, offereceu-se aquelle amigo para a mandar vir de Abrantes, onde estava por metade do preço de que lhe fallara o marquez.

O ministro de D. José aceitou, e o seu palheiro encheu-se a mais não poder ser.

Quando lhe observaram que isto não fóra mais do que um pretexto para o sobrequeirar, o marquez respondeu com o dito que ficou em proverbio:—*Toda a gente come palha, o caso é saber-lh'a dar!*

LEI DO SELLO

Em additamento ao n.º 7 dos Avisos sobre a lei do sello, ultimamente publicados, o ex.º e rev.º snr. arcebispo primaz mandou fazer sciente do seguinte:

«São isentos de qualquer sello os attestados, certidões e informações dos parochos... para satisfazer requisições de auctoridades e estações officiaes.» (Tabella do sello. Outras isenções VII.) Por conseguinte as informações que os M. RR. Arciprestos ou os Parochos derem precedendo despacho ou ordem de s. exc.ª rev.ª, mandando-os informar para renovação de Cartas de Encomendação, ou licenças para exercicio d'ordens, celebração de festividades, etc., são isentos do sello de estampilha de 100 réis a que se refere o n.º 7 dos Avisos. Mas não estão isentas do mesmo sello de estampilha de 100 réis as referidas informações se forem dadas, como geralmente acontece, sem s. exc.ª rev.ª as requisitar nem ordenar, ficando assim em pleno vigor o que se diz em o n.º 7 dos Avisos.

A isenção total do sello estende-se tambem a quaesquer attestados e certidões, que os RR. Parochos passarem para satisfazer uma requisição ou ordem da auctoridade ecclesiastica, ou d'outra qualquer auctoridade.

A GUERRA ANGLO-BOER

Acabamos de receber o tomo quarto da interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers que a Bibliotheca do Diario de Noticias está publicando com tão lisongeiro exito e justificado apreço. O tomo presente abrange do fasciculo 16.º a 20.º e vem illustrado com bastantes gravuras, que enriquecem a obra já de si tão interessante.

Na Guerra anglo-boer faz-se passar ante os olhos do leitor todas as grandes batalhas, combates e escaramuzas d'esta prolongada lucta entre inglezes, transvaalios e orangistas, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os variadissimos incidentes d'esta contenda entre Inglaterra e as duas republicas sul-africanas decorrem a'avez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramatica e pittorescas, que dão á Guerra anglo-boer conjunctamente com o irresistivel attractivo d'uma narraçã

va historica dos nossos dias, o encanto da teitura remontisada.

A assignatura faz-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas a 30 reis cada um ou aos tomos mensaes a 150 reis. Para a provincia os pedidos devem ser dirigidos a *Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS*. Rua do *Diario de Noticias*, 110—**LISBOA**.

CARTA DE LISBOA

Um visinho aqui do lado, deseja conhecer a minha opiniao sobre a possibilidade de se manter dignidade e honradez, n'uma casa onde a fome e a miseria é a sua maior abundancia.

Applicando ao desejo do visinho o dictado antigo—«Onde ha fome a honra entra pela porta e a virtude sae pela janella», tenho omitido a minha humilde opiniao, que não pode deixar de ser a de toda a gente sensata.

Eu sei, que ha muitas pessoas que tendo vivido no meio de todas as commodidades, mas hoje se encontram lutando com a miseria, preferem serem vencidas pela fome a darem a conhecer áquelles com quem outr'ora conviviam, a ruina a que as conduziu as reviravoltas da vida, mas estas são poucas, em geral só se admite semilhante sacrificio nas casas onde impera o fanatismo da santa religião, e o pezo dos annos.

Em obediencia a estes dois motivos tudo se soffre, que, a mesma religião manda que a humanidade se penitencie até ao sacrificio por aquelle que derramou o sangue por todos nós.

Felizmente, não ha muitos tolos, e d'ahi, a probabilidade de só a decima parte dos que giram sob o solo, se deixem suggestionar pelo absurdo.

Como haver dignidade e honradez, n'uma casa onde só impera fome e miseria, especialmente n'este meio em que vivemos tão susceptivel de corrupção?

Esta ou aquella pessoa pode não ter tendencias para se desvirtuar, porém, se a fome e a miseria lhes bater constantemente á porta, eila n'um momento desesperado, na pratica d'um procedimento a que chamam indigno!

Por isso em Lisboa se vê tanta desgraça, tanto criminoso!

E disse.

HORACIO.

Impressos para o professorado

N'esta typographia encontram-se todos os impressos referentes aos novos modelos oficialmente adoptados ás escolas, taes como Modelo **C, E, F, G, H**, e todos os outros constantes da lei.

Ha já livros encadernados para o **Registo diario de frequencia e nota mensal do comportamento dos alumnos,—Registo geral de matricula etc**, sendo o preço de quaesquer d'estes impressos inferior ao de Coimbra e Porto.

Os livros são feitos em superior papel de linho.

Qualquer pedido de impressos ou livros é satisfeito na volta do correio.

INCENDIO

No ultimo domingo, pelas 10 horas da manhã, manifestou-se incendio em 7 medas de palha de milho pertencentes ao lavrador, d'esta villa, Antonio Luiz Zão, medas estas que estavam collocadas junto ao muro do quintal do snr. Manoel Antonio de Barros Lima.

A torre da matriz, d'esta villa, deu signal que alarmou quasi toda a villa, correndo ao local do incendio muita gente que a principio, pelo fumo e grande labareda, pensava ser no predio do nosso amigo snr. Barros Lima, mas que, felizmente, não foi; verificando-se ser a poucos metros de distancia, e nas medas referidas.

Estas arderam completamente e o prejuizo, cremos, foi avaliado em 10\$000 reis sendo o incendio causado por effeito de lume com o qual umas creanças, segundo dizem, andavam a brincar.

PARTIDA

Para Lisboa segue amanhã, com sua ex.^{ma} familia, onde vae passar a temporada d'inverno, o snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, abastado proprietario e capitalista d'esta villa.

Esteve em Braga de onde já regressou a esta villa, o meretissimo juiz d'esta comarca, sr. dr. João Alfredo de Carvalho Braga.

Por noticias recebidas da Africa sabemos que regressa breve á sua terra natal, o snr. Victorino

Paes Moreira, digno pharmaceutico reformado, que, por muitos annos, exerceu o seu mister na visinha freguezia de Fão.

Que o seu regresso seja breve é o nosso mais ardente desejo.

Acaba de ser despachado deputado geral da Bulla da Santa Cruzada, o rev. conselheiro Santos Viegas, abbade de S. Thiago d'Antas, em Famalicão, prestimoso chefe do partido regenerador d'este concelho.

Têm retirado da praia d'Apulia quasi todos es banhistas que ali estavam.

Na de S. Bartholomeu ainda se encontra o sr. conselheiro Amorim Leite e outras familias que tambem nos dizem regressar breve aos seus lares.

Já regressaram da cidade do Porto, onde se encontravam desde a semana finda, em consequencia do fallecimento de seu ex.^{mo} sogro e pae o nosso sympathico amigo e habil conservador d'esta comarca, o snr. dr. João Caelano da Fonseca Lima e ex.^{ma} esposa.

A FOLHA

Assim intitulada, começou a publicar-se, na segunda-feira, 3 de novembro, na capital, um novo diario que vem infleirar-se na grande phalange das hostes do jornalismo portuguez.

E' republicano independente e apresenta-se superiormente redigido na vasta materia que insere; é muito bem disposta e de copiosa informaçao.

Ao novo collega enviamos as nossas mais sinceras felicitações augurando-lhe mil prosperidades e um futuro longo que merece e tem juz.

OS SERÕES

Da visinha freguezia de Fão queixam-se-nos que, n'aquella freguezia e designadamente na rua do Ramalhão e Pedreiras, ha umas casas onde quasi todas as noites se fazem uns ajuntamentos de varias pessoas—ajuntamentos que tem por fim passar ali n'aquella conjuncto parte da noite agradavelmente, tocando, dançando, conversando, etc etc, que a nosso ver nada prejudicaria se não fosse o modo como estes serões são feitos.

Como é sabido, a concorrencia a estes serões, tem sido grande, e, como, em ajuntamentos d'esta ordem, sempre apparecem desordeiros, é o caso que, em taes serões, tem havido serias desordens, motivadas por rixas velhas e piques amorosos tendo havido, já, por vezes, tiros de revolver, espancamentos, e outras desordens que em nada recomendam os taes promotores ou donos das casas onde fazem esses serões.

Bom seria que o snr. administrador do concelho officiasse ao actual regedor, d'aquella freguezia, para que prohiba taes serões que podem acarretar serias consequencias se continuarem a ser tumultuosos como d'aquella freguezia nos communicam.

Assim o esperamos para não voltar-mos ao assumpto.

Gulherme Gomes Fernandes

Falleceu, na ultima semana, na capital, o snr. Gulherme Gomes Fernandes, o illustre e dedicadissimo inspector dos incendios do Porto e o primeiro campeão do mundo no serviço de incendios.

Foi uma grande perda para o nosso paiz, e, nomeadamente, para a cidade do Porto.

Que descance em paz o illustre lutador a quem a cidade de Lisboa e muitas corporações de bombeiros do nosso paiz acaba de render a sua derradeira homenagem a esse que, na vida, soube tão cabalmente desempenhar uma nobre missao em favor d'uma causa tão justa, combatendo o elemento destruidor—o incendio.

LIVROS UTEIS

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede na Rua de S. Mamede, 111 (ao Largo do Caldas), acaba de reunir n'um pequeno folheto a—Organização do Ensino de Pharmacia; Inspecção e Fiscalização dos Generos Alimenticios; Regulamento dos Serviços da Prophylaxia da Tuberculose; e Comissões de Patronato.—Preço 120 reis.

Tambem já está editado o novo Regulamento do Ensino Primario, seguido do decreto de 24 de dezembro de 1901, sendo o seu custo 200 reis; é a unica edição que contém o referido decreto, sendo por isso a mais completa e economica.

COMMUNICADO

SOCORROS A NAUFRAGOS EM ESPOZENDE

Amigo Snr Redactor d'O Povo Espozendense.

Para não deixar de mão o assumpto *salva-vidas* de que venho tratando ha trez semanas, e porque prometti fazer considerações á cerca da sus missao a desempenhar venho hoje pedir-lhe o favor da publicação do projecto do regulamento que em tempo foi lido á commissão local pela pessoa encarregada de o elaborar, e que hoje dou com as alterações motivadas pela lei do recrutamento que vieram depois da sua leitura, por mais este favor lhe fico muito grato

De V...

Amigo certo

Espozende 23—X—902.

Francisco da S. Loureiro.

CAPITULO I

Art. 1.º E' organizado um corpo de salvção maritima cuja sustentação será mantida nos termos prescriptos na Carta de Lei de 21 d'Abril de 1902.

Art. 2.º Todo o material fixo e movel do instituto de S. a N. d'esta localidade agora existente, fica a cargo do corpo de salvção organizado por este regulamento.

Art. 3.º Um apparelho porta-cabos será adquirido logo que a situação financeira do cofre da commissão local o permitta, se não poder ser conseguido do cofre da commissão central do instituto.

CAPITULO II

Da organização do corpo de salvção.

Art. 4.º O corpo de salvção compõe-se de

- a) um commandante,
- b) um patrão,
- c) um sota-patrão,
- d) um proeiro,
- e) um sota-proeiro,
- f) 20 praças.

Art. 5.º O commandante é pessoa de reconhecida competencia maritima e como tal respeitado como profissional, que a commissão local incumba, nos termos do n.º 7 do art. 21 do regul. de 9 de junho de 1892, e que aceitar esse cargo sem remuneração.

Art. 6.º Ao commandante nomeado nos termos do art. antecedente será dado como titulo de superior gerarchico do corpo um diploma assignado pelo inspector dos serviços de S. a N.

CAPITULO III

Do alvimento ou matricula das praças graduadas e pessoal do corpo.

Art. 7.º O bote salva-vidas é guarnecido por um patrão e dez tripulantes remadores e um proeiro.

§ 1.º O patrão já existente, e com vencimento a data d'este regulamento, continua, na matricula sem prejuizo do seu direito adquirido.

Art. 8.º O sota patrão, o proeiro e o sota-proeiro serão admitidos, e n'essa qualidade matriculados, depois de provas, em trez exercicios, que teem aptidões capazes de saptisfazerem as funções que virão a desempenhar como encarregados dos serviços de que forem incumbidos.

Art. 9.º A' excepção do commandante e do patrão remunerado, todas as praças do corpo serão apuradas por inspecção do medico do partido municipal, nos termos prescriptos no art. 68 e respectiva tabella, do regul. de 24 de dezembro de 1901, para o serviço do recrutamento militar.

CAPITULO IV

Da admissão

Art. 10.º São admitidos á matricula

1.º—os mancebos que tiverem completado 18 annos 2.º—individuos que embora tenham mais de 25 annos se prestem voluntariamente e fazer parte do corpo e cumprir os seus preceitos disciplinares.

§ 1.º O sota-patrão deve apresentar cedula de inscripção maritima de mais de 2 annos.

§ 2.º Os proeiros devem ter cedula de inscripção maritima de mais de 1 anno.

§ 3.º O sota-patrão, proeiros, e os tripulantes até ao numero de 10, só serão admitidos os que já tiveram inscripção maritima, as outras 10 praças que completam o corpo, pode ser alistados como suplentes com cedula especial provisoria a requerimento dos interessados.

Art. 11.º Todo o pessoal do corpo presta juramento aos Santos Evangelhos, perante o commandante de cumprir e guardar obediencia aos superiores e os preceitos d'este regulamento e os demais que se prendem a este serviço.

Do commandante

Art. 12.º O commandante presta juramento perante a commissão local de fazer cumprir os preceitos aqui estabelecidos e promover tudo que couber dentro das attribuições do corpo de salvção, subordinado, dentro dos limites da prudencia que as circumstancias da occasião o permittirem.

Art. 13.º Compete ao commandante

- 1.º—Dirigir superiormente o corpo,
- 2.º—Ordenar e dirigir os exercicios,
- 3.º—Requisitar da commissão local o necessario para que nada falte no material do corpo de salvção.

Art. 14.º Compete tambem ao commandante velar pela segurança das vidas do pessoal do corpo; e para a sua estabilidade cumpre-lhe

1.º—Vigiar perante a commissão de recenseamento militar que sejam excluidas as praças matriculadas no bote salva-vidas.

2.º—Reclamar contra a inclusao de qualquer pessoa no recenseamento militar.

3.º Promover dentro das leis atinente ao instituto, tudo que possa interessar aos melhoramentos do corpo em geral.

4.º—Applicar e fazer cumprir as penas disciplinares estabelecidas n'este regulamento.

CAPITULO V

Do patrão

Art. 15.º O patrão é a pessoa a quem a guarnição deve obediencia, e cumpre-lhe:

1.º—manter a ordem e a disciplina da sua guarnição, quer embarcado, quer em outro qualquer serviço.
 2.º Fazer executar todas as ordens que recebeu do commandante do corpo.
 3.º—Alterar o cumprimento d'ordens recebidas no sentido de salvação de vidas, ou outro qualquer serviço, todas as vezes que a prudencia lhe aconselhe essas alterações a fim de evitar risco de vidas ou de material.
 4.º—Nunca arriscar as vidas de sua companhia nem o bote a uma perda provavel.
 Art. 16.º Ao patrão é applicavel a disciplina imposta por este regulamento.

Do sota patrão

Art. 17.º Ao sota-patrão cumpre-lhe executar as obrigações do patrão quando o substituir.
 § unico—O sota-patrão está sujeito á disciplina imposta n'este regulamento e é pela ordem gerarchica subordinado ao seu superior immediato.

Dos proeiros

Art. 18. O proeiro é o que pela ordem da matricula for o 1.º allistado o 2.º é o sota-proeiro.
 § 1.º Os proeiros são praças graduadas a quem cabe desempenhar funções de que forem encarregados por seus superiores.

Das praças

Art. 19.º Do numero 1 a 10 são alistados dez tripulantes em face das suas inscripções maritimas, e estes formam a 1.ª secção da companhia.
 Art. 20.º A 2.ª secção formada por 10 homens alistados de n.º 10 a 20 pode ser com cedula para a inscripção do proprio bote salva-vidas—e completa a companhia que forma o corpo.

CAPITULO VI

Do serviço e das obrigações

Art. 21.º O bote salva-vidas e material respectivo é de exclusiva applicação para salvação de vidas humanas.
 § 1.º—Quando se torne de absoluta impossibilidade prestar serviço de communicação com algum navio ou embarcação ordinaria, pode o bote salva-vidas prestar esse serviço a requerimento dos interessados observando-se:
 1.º Se no entender do Commandante esse serviço se possa fazer sem risco de sinistro.
 2.º—Com cumprimento assignada pelos interessados de responder pelas despesas e prejuizos.
 Art. 22.º O patrão, sota-patrão, os proeiros e praças do corpo, são obrigados a prestar todos os serviços que por este regulamento são de exclusiva obrigação do instituto de soccorros a naufragos dentro dos deveres humanitarios.

(Continua.)

Archeologo Português, collecção illustrada de materiaes e noticias, publicada pelo museu ethnographico portuguez e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.
 —O n.º 172, 4.º anno do **Noticias d'Alcoabaça,** de Alcoabaça.
 —O volumezinho n.º 48, da 9.ª serie da interessante publicação, **Para as Crianças,** dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição e que lhe dão m valor ultra-interessante.
 —O fasciculo n.º 4 vol. XVII, pertencente a Out. da **Revista de Guimarães,** publicação da Sociedade Martins Sarmiento, de Guimarães.
 —Os fasciculos n.º 5 a 7 do **Diccionario de Medicina Pratica,** publicação dedicada á medicina, que vé a luz da publicidade na capital.
 —O fasciculo n.º 36 do **Atlas de Geographia Universal,** publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.
 —O n.º 326 do 7.º anno da preciosissima publicação agricola, **A Gazeta das Azeitonas,** semanario portunense.
 —O n.º 147, 3.º anno, da **Parodia,** chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.
 —O n.º 190, 16 anno, da **Encyclopedin das Familias,** publicação feita em Lisboa pela a creditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

Monte, freguezia de S. Paio d'Antas, avaliada na quantia de réis 155\$000 e será entregue por qualquer valor offerecido.
 Foi penhorada na execução movida pelo Ministerio Publico, d'esta villa, contra Anna Fernandes, da dita freguezia, pela quantia de 27\$955 reis, devidos á Fazenda Nacional.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos da lei.
 Espozende 3 de Novembro de 1902.
Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito 1.º substituto,
 Francisco Alexandrino da Silva
 O escrivão do 1.º officio, interino,
 Deljino de Miranda Sampaio Junior.

ANNUNCIOS
OURIVESARIA DO POVO
 RUA DIREITA N.º 26
 ESPOZENDE
 N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.
 Muita seriedade nas transações.

VENDA DE PROPRIEDADE
 Os herdeiros de Antonio de Faria Fontes, fazem publico que vendem a casa terrea, com quinta, sita na rua Barão de Espozende, d'esta villa.
 Quem pretender dirija-se a Joaquim Carvalho, da freguezia das Marinhas, que lhe indicará os commodos da mesma ou a seu irmão Francisco Carvalho d'esta villa na mão de quem se encontra a chave.

CASA PENHORISTA
 Legalmente habilitada
FAZENDENSE
 RUA DA PRAÇA N.º 28
ULTIMA MODA

Anno.....2\$000
 Seis mezes.....1\$100
 Tres mezes.....600 »
 Numero avulso.....50
 Todos os numeros tem molde cortado.
 Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—
 Assigna-se no centro de assignaturas
 Rua da Padaria—32—2.º
CASA MIDÕES
 LISBOA

Comarca d'Espozende
ARREMATACÃO
 3.ª praça (5)
 —1.ª publicação—
 Pelo juizo de Direito da Comarca de Espozende e pelo cartorio do escrivão que este subscreve, vae á praça, no dia 16 do corrente anno pelas 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, pelo maior lance acima da avaliação, o predio seguinte:
 —Uma morada de casas e eirado de lavradio, no sitio do

BIBLIOGRAPHIA
Publicações diversas
 —O n.º 717, anno XXIV, da **Moda Illustrada,** semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 41 do 4.º anno do **Le Petit Echo de la Broderie,** publicação parisiense.
 —O n.º 764 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda,** que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.
 —O n.º 7, IV serie d'**A Tradição,** apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalitada direcção dos snrs. Ladislau Piçarra e M. Dias Nunes.
 —O n.º 9 do volume 7.º do

REMEDIO CONTRA A TISICA
 COM O USO DA
POCION ANTISÉTICA

preparada com processo especial pelo professor
GIUSEPPE BANDIERA DE PALERMO

Approvedo pela Junta Superior de Sãndade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectas de tuberculos pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉTICA

preparada com base de creosote, balsamo de Tulú, codeina e arseniato de soda, dotado de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Koch. Possui tambem todas as propriedades reconstituintes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expecturação, os suores nocturnos e todos os outros symptommas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antisetico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 1\$500 reis.

Manda-se para todo o Reino mediante pacote postal.
 Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL
 RUA TORNIERI, 65

Para alli se deverão dirigir todos os pedidos, acompanhados de valle postal.
 Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

(3)

Um thesouro n'um envelope

Um pobre morador d'uma aldéola, para as bandas d'Albufeira, economisara vintem por vintem para comprar um bilhete de loteria. Quiz a sorte que a roda da fortuna o favorecesse, sahindo-lhe premiado o numero. Lá está o homenzinho rico, de noite para o dia, com uma fortuna, que lhe cahio, quando estava, como se diz, a dormir. Desandasse a roda mais um nada, este pobre ficaria como d'antes, indo acabar os dias com os humildes e os engeitados da vida. Em muitas occasiões, a felicidade, por que se espera, é devida só a um concurso banal de circumstancias, ou então a um puro acaso. Em reforço do nosso dito, citaremos o succedido com o Ill.º Sr. José da Purificação Motta, rua Luiz de Camões, 53, Lisboa. N'uma epoca, muito proxima ainda, achava-se n'uma triste situação. Padecia de violentas enchaqueças, o trabalho tornava-se penoso, visto exacerbar-lhe os soffrimentos. Ia para andar, para passear, tomar forças em salutares exercicios ao ar livre, e logo lá vinham as pontadas, o esfalfamento, que davam com elle em casa. Não comia, ou pouco, por falta d'appetite natural, que não podia sequer aguçar com qualquer exercicio, de que ficava de todo inhibido. Assim pois, eram-lhe demoradas as digestões, até mesmo penosas, posto que o pouco que comia, fosse coisa de proposito muito leve. De noite não dormia, ou tinha pouco sono, que um nada o acordava. A falta d'energia vital, manifestada por todos os symptommas precedentes fizera com que o Sr. Purificação Motta se tornasse muitissimo friorento e, como tentara embalde curar-se, lá ia entristecendo, dando em macambuzio, muito nervoso. Quasi que já desesperava, recebeu então em tal estado de corpo e alma, um 'envelope, que lhe remetteu o carteiro.

Continha, ou por outra,

LIVROS ESCOLARES
NOVA CARTILHA NACIONAL
 —POR—
Candido Telxeira de Moraes

Está á venda este original methodo de leitura escolhido em concurso aberto pela «Educação Nacional» entre todo o professorado de Portugal. Foi o methodo preferido pela commissão eleita de professores officiaes, por unanimidade entre trinta e cinco methodos de illustres professores. E' considerado o melhor que se tem publicado até hoje.
 Preço: brochado, 60 reis, cartonado 100 reis.

PRIMEIRAS LEITURAS
 —POR—
JOSÉ AGOSTINHO

E' o primeiro livro de leitura destinado a seguir-se á **Nova Cartilha Nacional.** E' essencialmente intuitivo e acompanha as faculdades infantis na sua evolução. Os confrontos com todos os livros publicados neste genero, asseguram ás **Primeiras Leituras** de José Agostinho, um verdadeiro triumpho.
 Preço: brochado, 400 reis, cartonado 160 reis.

BIBLIOTHECA DAS GRANÇAS
FABULAS

de JOSÉ AGOSTINHO
 (O livrinho tem 20 contos)
 Preço 400 reis

CONTOS PARA AS CRIANÇAS
 por Antonio Figueirinhas
 (O livro consta de 22 contos)
 Preço: 500 reis

LIVRARIA EDITORA DE ANTONIO FIGUEIRINHAS
 75, Rua das Oliveiras, 75—PORTO

Sã d'Albergaria
 (ROMANCE)

Preço 500 reis
 Pedidos á «Livraria Chardron» de Lello & Irmão, editores, Clegios 96 a 98—PORTO.



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, as-

thma e tuberculos pulmonares. frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O **EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.**—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O **remedio de Ayer contra sezões**—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pillulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellentissimo para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C^a. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar. 20 reis.—Pelo correio 25. Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000. 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.^a edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.^o—LISBOA.

E em todas as livrarias.

ABC DO POVO
PARA APRENDER A LER
POR
TRINDADE COELHO
com desenhos de
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.^o—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.^{os} 37 e 38 da 8.^a serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.^a**

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., e ovos envidrados a preços muito reduzidos.

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—**MARIA VELLEDA**

Primeiro volume: **COR DE ROSA**
(CONTOS PARA CRIANÇA)

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretensão. Muito sorridente, muito cariubosa, como convem a uma boa e devotada amiga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, pór meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lãbua diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã. á hora repousada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attraentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a **Bibliotheca Infantil** já sabir um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do primeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—**SERPA**

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.

Publica-se mensalmente um volume.

N.^o 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.^o 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.^o 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

50 REIS

Directora:

100 REIS

No acto da entrega

ALICE DE ATHAYDE

No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, fantasias e confecções, tanto para seuboras como para creanças. «Moldes corta d'oa», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.^a edição Condições da assignatura 2.^a edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, reudas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTOS**—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA
(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.^o papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tornos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora **GUIMARÃES, LIBANIO & C.^a**

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empresa, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.^o centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.^a parte)—Africa (2.^a parte)—Africa (3.^a parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.^a parte)—America do Sul (2.^a parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accetam-se correspondentes em todas as terras das proviucias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.^o Esq.—LISBOA.**



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de **GOMES DE GARVALHO**—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.